AÇÕES DE SEGURANÇA E CUIDADOS PREVENTIVOS COM A PELE NA COMUNIDADE ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Amanda Fernandes Braga[1]
Amanda Glória Silva De Paulo[2]
Gerson José Magul[3]
Flaviane Almeida Dos Anjos [4]
Patrícia Freire De Vasconcelos[5]

RESUMO

Introdução: A pele é considerada o maior órgão do corpo humano e possui diversas funções como proteção, regulação da temperatura, equilíbrio hídrico e também participa da síntese de vitamina D (BOAJANEN,2017). Em virtude dessas funcionalidades é importante conhecer os cuidados necessários para mantê-la em bom funcionamento. A educação em saúde é essencial para disseminar informações sobre os cuidados com a pele. **Objetivo:** Descrever a experiência na promoção da educação em saúde relacionada aos cuidados com a pele, para discentes universitários, destacando a importância da prevenção e tratamento. **Métodos:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvida por discentes de enfermagem que são participantes da Liga de Segurança do Paciente da UNILAB. Foi realizada em agosto de 2024, onde o primeiro momento promoveu informações de cuidados com a pele, em seguida foi apresentado para os ouvintes (que também eram discentes da UNILAB) vários tipos de produtos e atitudes que devem ser adquiridos para manter a pele saudável e por fim foi feita entrega de fôlderes e realizado uma dinâmica para fixação do conteúdo. **Resultados:**A intervenção educativa aumentou significativamente o conhecimento dos discentes sobre cuidados com a pele, contando com algumas participações. Os fôlderes foram bem recebidos, e as dinâmicas melhoraram o entendimento, corrigindo equívocos sobre saúde da pele. O feedback indicou a utilidade das informações e a necessidade de eventos futuros, promovendo uma cultura de autocuidado entre os alunos. **Conclusão:** A ação foi relevante para os acadêmicos pois ela é um recurso eficaz para ampliar o conhecimento dos discentes de nível superior, incentivando a adoção de melhores práticas de cuidado por meio de produtos adequados e hábitos saudáveis.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Cuidados com a Pele; Promoção de saúde.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Acadêmica das Auroras, Discente, mariaamandafernandesbraga@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira , Instituto de Ciências da Saúde , Discente, amandagloria218@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira , Instituto de Ciências da Saúde , Discente, gersonmagul24@gmail.com[3]
Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira , Instituto de Ciências da Saúde , Discente, flavianjos9@gmail.com[4]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Acadêmica das Auroras, Docente, patriciafreire@unilab.edu.br[5]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

A pele, como revestimento externo do corpo, estabelece uma camada de proteção e desempenha diversas funções corporais, como regulação térmica, resposta imunológica e percepção sensorial, refletindo a saúde fisiológica de várias estruturas do organismo (SOBOTTA, 2019). No ambiente acadêmico, estudantes de cursos que envolvem maior exposição ao sol e à sujeira estão sujeitos a fatores que podem causar danos ao tecido cutâneo (URASAKI et al., 2016; SANTOS; DA SILVA; LHAMAS, 2020). Portanto, além de suas atribuições estéticas, é fundamental considerar a importância fisiológica da pele e as variações dermatológicas envolvidas.

Esteticamente, a pele tem um papel central nos padrões de beleza, mas o uso de cosméticos sem embasamento científico pode comprometer sua eficácia e promover práticas inseguras (HUF et al., 2013). A manutenção da saúde está diretamente ligada aos hábitos saudáveis e ao uso adequado de cosméticos dermatológicos (GANCEVICIENE et al., 2012). Fatores genéticos e condições patológicas também influenciam a saúde da pele, e sua compreensão muitas vezes é simplificada, o que limita uma abordagem mais integral (BJERRING et al., 2014).

Nesse contexto, o conhecimento em saúde, conforme delineado por Don Nutbeam (2000), está diretamente relacionado à sua aplicabilidade no cotidiano, promovendo o autocuidado. A educação em saúde sobre a proteção da pele é essencial para estudantes universitários, destacando a importância da prevenção e do tratamento eficaz.

METODOLOGIA

A intervenção educativa foi conduzida por quatro alunos da Liga Acadêmica, com a participação voluntária de 16 acadêmicos da UNILAB, de diferentes cursos. A atividade foi realizada em três etapas. A primeira etapa consistiu na interpretação de um diálogo, onde foram apresentados a função da pele, os diferentes tipos de pele e cosméticos específicos, além de métodos de prevenção. Na segunda etapa, ocorreu a apresentação de produtos cosméticos, com a exposição de sabonetes hidratantes, esfoliantes e protetor solar. Na terceira etapa, foi realizada uma dinâmica de fixação, com a aplicação de perguntas objetivas, no formato de verdadeiro ou falso, valendo pequenas premiações. Ao final, foram distribuídos folders informativos sobre cuidados com a pele e instruções sobre o uso correto de produtos para cada tipo de pele.

Figura 1. Interpretação de um diálogo.

Fonte: Autores

2. Dinâmica de Fixação: entrega de placas para os discentes responderem os questionamentos elaborados pelos membros da Liasp.

Fonte: Autores

ISSN: 2447-6161

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A dinâmica de perguntas contou com a participação direta de 6 dos 16 acadêmicos presentes, enquanto os demais participaram de forma indireta, considerando que a explicação da dinâmica foi direcionada a todos. Observou-se uma melhoria significativa na compreensão dos conceitos abordados, corrigindo informações equivocadas que alguns estudantes possuíam sobre saúde pública. Ademais, os discentes ressaltaram a importância de conscientizar seus colegas sobre a prevenção de danos à pele, destacando a relevância da educação em saúde no ambiente universitário.

Os feedbacks obtidos ao final da atividade indicaram a utilidade das informações fornecidas e a necessidade de eventos semelhantes no futuro, sugerindo que a experiência contribuiu para o aprendizado imediato e incentivou uma cultura de autocuidado entre os alunos.

CONCLUSÕES

A implementação da educação em saúde sobre a importância e cuidados com a pele demonstrada é uma ferramenta eficaz para ampliar o conhecimento dos discentes, incentivando a adoção de melhores práticas de autocuidado por meio de produtos adequados e hábitos saudáveis. A abordagem teórica, complementada pela demonstração prática e distribuição de materiais educativos, foi essencial para destacar a importância desses cuidados. A participação ativa e os resultados positivos nas dinâmicas de questionamento fortaleceram a eficácia da ação. A continuidade dessas intervenções pode fortalecer ainda mais a cultura de autocuidado e prevenção entre os estudantes universitários.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossa gratidão a todos que contribuíram para a realização desta atividade educativa. Agradecemos aos colegas da Liga de Segurança do Paciente da UNILAB pelo apoio e colaboração. Agradecemos, também, à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) por proporcionar um espaço acolhedor e motivador para a disseminação do conhecimento. Aos discentes que participaram da intervenção, agradecemos pela receptividade e engajamento nas atividades propostas, contribuindo para o sucesso da iniciativa. Por fim, expressamos nossa gratidão aos professores e orientadores que nos guiaram e apoiaram ao longo deste projeto, cujo comprometimento foi essencial para a realização desta ação educativa.

REFERÊNCIAS

BJERRING, P. et al. NECASA I: A practical algorithm integrating skincare in the management of acne patients in the Nordic European Countries. Journal of drugs in dermatology: JDD, v. 23, n. 9, p. 782–788, 2024.

BOHJANEN, Kimberly. Estrutura e funções da pele. Dermatologia Clínica. Seção I Bases para diagnóstico e tratamento, 2017.

HUF, G. et al. Adverse reactions to cosmetic products and the Notification System in Health Surveillance: a survey. Revista brasileira de epidemiologia [Brazilian Journal of epidemiology], v. 16, n. 4, p. 1017–1020, 2013.

Nutbeam, D. (2000). Health literacy as a public health goal: a challenge for contemporary health education and communication strategies into the 21st century. Health Promotion International, 15(3), 259-267.

RUTA GANCEVICIENE, AIKATERINI I. LIAKOU, ATHANASIOS THEODORIDIS, EVGENIA MAKRANTONAKI,

ISSN: 2447-6161

AND CHRISTOS C. ZOUBOULIS. Skin anti-aging strategies. National Library of Medicine, julho de 2012.
SANTOS, F. F.; DA SILVA, S. V.; LHAMAS, a. MA LUCIANA MARCATTO. ACNE EM FOCO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DOS PRINCIPAIS ATIVOS ACNE IN FOCUS: A BIBLIOGRAPHIC REVIEW OF THE MAIN ASSETS. revista cientifica do unisalesiano, 2020.
SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana: Pele e Anexos Cutâneos. 24ª ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2019. Capítulo 1: Pele e seus anexos, p. 15-25.
URASAKI, M. B. M. et al. Práticas de exposição e proteção solar de jovens universitários. Revista brasileira de enfermagem, v. 69, n. 1, p. 126–133, 2016.

ISSN: 2447-6161